



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso



Jogo do DIAVOLO

GRANDE SORTIMENTO

Salão de jogos ≡ Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

Concurso de vehiculos industriaes (4:000 kilometros)

Organizado pelo Automovel Club de França e sob o contrôle official do Ministerio da Guerra

PNEU

CONTINENTAL

1.º da classificação geral dos fiacres sobre Doriot-Flandrin
O melhor pneumatico para as estradas ruins



Stockiste em Lisboa
Carlos de Carvalho
EMPRESA VELOZ

Parceria dos Vapores Lisbonenses

Ponte d'embarque — CAES DO SODRÉ

Serviço de Carreiras para a TRAFARIA, de 1 de agosto a 31 de outubro

Epoca balnear de 1908

Horario dos dias de semana

Sahida do Caes do Sodrè.....	6 M.	5,10 T.
Chegada á Trafaria	6,45 »	5,50 »
Sahida da Trafaria	8,20 »	6 »
Chegada ao Caes do Sodrè	9 »	6,40 »

Preços

Ida e volta.....	1.ª classe 250	2.ª classe 150
Creanças até 10 annos. »	» 120	» 100
Ida ou volta.....	» 150	» 100
Creanças até 10 annos. »	» 70	» 60

Recebem-se bagagens e mercadorias aos domingos e dias santos nas carreiras da manhã

Carreira do TRAFARIA — Assignaturas 1908 (pessoal e intransmissivel)

1.ª classe, 12 passagens ida e volta 2\$40 rs.

SERVICO DE BANHOS

Ida pelo vapor que sae do Caes do Sodrè ás 6 da m. — Volta pelo vapor que sae da Trafaria ás 8,20 da m.

PREÇOS

Ida e volta.....	1.ª classe 150 — 2.ª classe 100
Creanças até 10 annos	1.ª » 100 — 2.ª » 70

Os bilhetes de ida e volta só são validos no mesmo dia

Horario dos domingos e dias santos

Sahida do Caes do Sodrè 6	—10,50 M.	1,30—4,10 T.
Chegada á Trafaria	6,45—11,30 »	2,10—4,50 »
Sahida da Trafaria	8,20—11,35 »	3,20—6 »
Chegada ao Caes Sodrè. 9	—12,05 »	4 —6,40 »

Preços

Ida e volta classe unica	250
Creanças até 10 annos	120
Ida ou volta classe unica.....	150
Creanças até 10 annos.....	70

Assignaturas 1908 (pessoal e intransmissivel)

De ida e volta nas carreiras de banhos com 20 passagens

Adultos 1.ª classe 2\$50	— Creanças até 10 annos 1.ª classe 1\$500
» 2.ª » 2\$800	» » » 2.ª » 1\$200

De 1 de setembro a 15 de outubro

haverá as seguintes correiras supplementares

Sahida da Trafaria ...	6,50 M.	Sahida do Caes Sodrè. 9,10 M.
Sahida do Caes Sodrè. 7,35	»	Sahida Trafaria..... 10 »

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas
novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA — 38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231

O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á
venda no Porto, na Rua de Santo
Antonio, 90

CAZA DO LEQUE

Escovas de dentes:

SENNA

Unicas que não largam as cerdas

38, Rua Nova do Almada, 38

TELEPHONE 1231



Revista tri-mensual illustrada

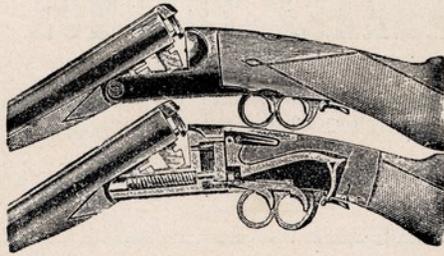
Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$000
Africa.....	4\$000
Estrangeiro	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

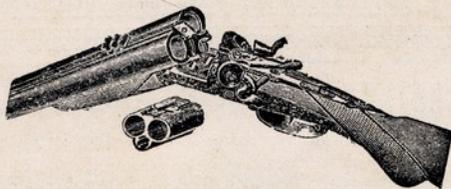
A IDEAL

Espingarda sem câes

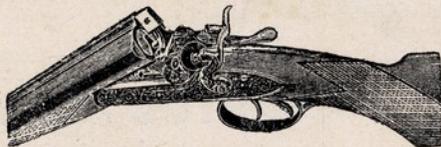


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

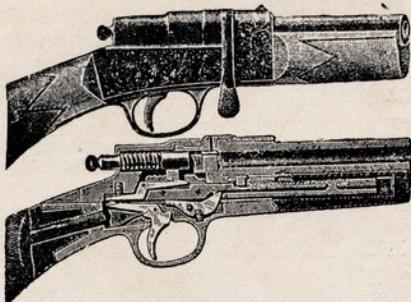
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'ajo Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com câes e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	" 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FABRICA DE CALÇADO

DE
AUGUSTO DE SOUSA PRADO

Especialidade em calçado

DE
FOOT-BALL, LAWN-TENNIS E CAÇA

54, Rua Conselheiro Pedro Franco, 54

LISBOA

Telephone n.º 1988

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE
Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
o Ex.º Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
(Camara de Lobos)

—*— PREÇOS —*—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.....	58800 — Garrafa 500
»	B — " " " "	78000 — " 600
»	BB — " " " "	88000 — " 750
»	BBB — " " " "	108000 — " 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

CAÇADORES



AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL — UTILISAÇÃO MEDICA — USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.ª

12, Largo de S. Julião — LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS

JURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Serradayres

UNICO «GRAND PRIX»

concedido

aos vinhos de PASTO portuguezes

na

Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM — LISBOA

Por 1\$800



Uma installação de campainha electrica com botão, fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura
Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandespquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Mosteviden, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XIV

N.º 393

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

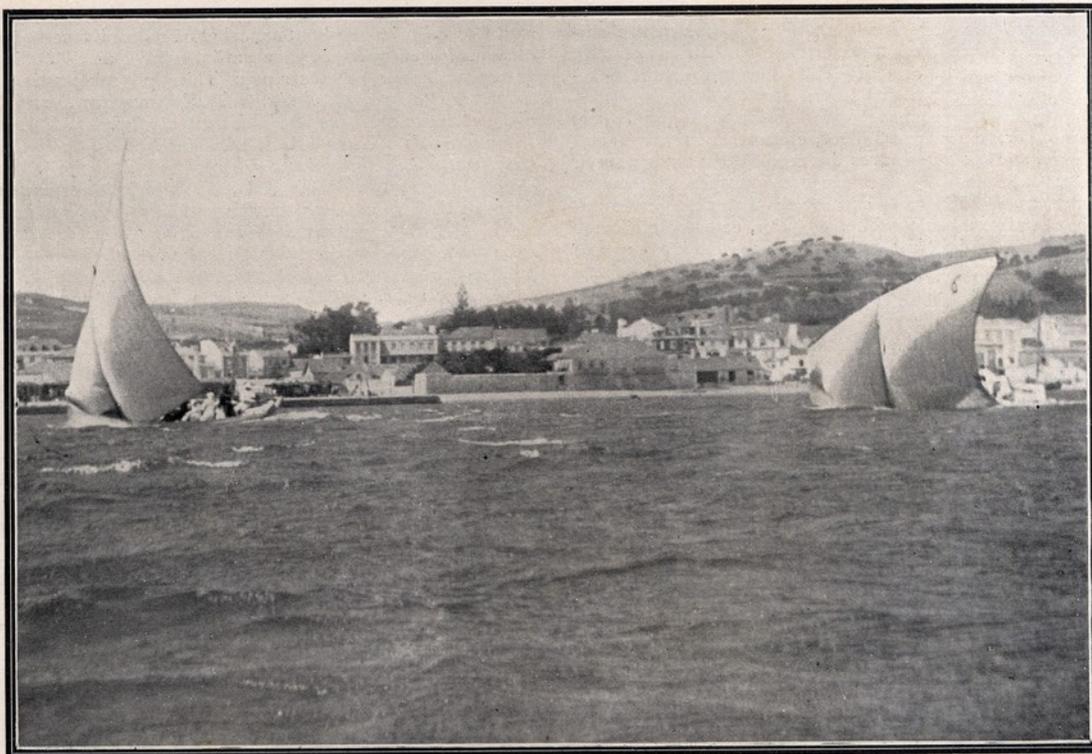
Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

31 de Agosto de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

NAUTICA

O desastre da regata das canoas de monotipos em que pereceu o sr. Alberto Magno



A «Tricana», do sr. J. Wintermantel, afundando-se

É esta a unica photographia que existe do lamentavel acontecimento

Cliché do Ex.^{mo} Sr. Major João de Menezes, amd.



1808-1814

Evangelho santo de uma das mais bellas religiões, que tem por base o Amor, o Desinteresse e a Abnegação; trindade sublime em que se alicerça o *Amor Patrio*; biblia de incontestado valor e incontestavel authenticidade; padrão immorredouro e perduravel; juiz severo, rigido, mas sereno e justo, a *Historia* é o grande livro da Humanidade sempre aberto para consulta e, é lá, nas suas paginas, algumas das quaes escriptas com caracteres sangrentos, que se encontram inculpados em letras de ouro os fastos mais rutilantes e honrosos da vida dos povos.

A *Historia* é, para nós portuguezes, um manancial riquissimo e abundante, uma fonte perenne de incitamentos e estímulos a que continuemos a perpetuar e a seguir os exemplos dos nossos antepassados, cujos feitos gloriosos e actos de civismo, por vezes assombraram o mundo.

Portugal, este pequeno e pobre paiz, que é grande pelo esforço e coragem dos seus filhos, e rico de honrosas e nobilissimas tradições; que atravez dos seculos tem vindo a servir a causa da Civilização descobrindo e povoando continentes, encontra na *Historia* vasto campo para festas commemorativas que tendam a exaltar feitos de valor, actos de civismo e desprendimento da vida; tudo emfim que constitue o mais bello sentimento que se póde albergar no coração do homem — o amor patrio — que o mesmo é que o amor pela familia, pela terra onde nasceu, pelos seus irmãos em habitos, costumes e linguagem.

E assim é que hoje, amanhã ou depois, a commemoração do centenario da guerra peninsular, esse periodo relativamente grande, de gigantescas luctas, constitue a evocação d'um glorioso passado em que este nosso bello povo affirmou o seu muito amor á terra natal, a sua muita coragem e abnegação, virtudes que ainda não perdeu, e de que constantemente dá provas nas plagas africanas, mantendo bem alto o prestigio e o poderio da bandeira bicolor.

Não tem o *Tiro e Sport* a pretensão de dar uma lição de historia aos seus illustrados leitores, e se lá vae arrancar algum trecho para o transplantar para aqui, é unicamente com o intuito de acarretar material para n'esta conjunctura, como modesto órgão da imprensa, que é, a poderosa instituição que traduz o sentir da alma popular, prestar o seu concurso á celebração do patriotico centenario e pretexto para tornar publica a sua homenagem e preito á memoria d'aquelles que se defrontaram com as hostes aguerridas do primeiro genio militar da Europa, commandadas pela fina flôr dos seus generaes, que n'este rincão da peninsula hispanica viram, pesarosos, começar a empalidecer e perder o brilho a estrella que em Austerlitz, Friedland, Iena e em tantas outras batalhas constantemente lhes sorria e os conduzia á victoria.

Napoleão, ao enviar á Hespanha as tropas que a deviam invadir, como preludio á conquista de Portugal, tropas que tinham por fim atemorisar os Bourbons e leval-os á fuga, para os desthronar, como estava gisado no plano de absorpção e partilha da peninsula, recommendava aos seus logares-tenentes — que não empregassem meios violentos, se a isso não fossem forçados, PORQUE SERIA PERIGOSO PROVOCAR ESSA GENTE. E real-

mente foi perigoso, tão perigoso que á repulsa da peninsula seguiu-se Waterloo e a Waterloo . . . Santa Helena . . .

Ninguem diria que esses militares bisonhos, esses campônios arrancados subitamente ao amanhã das terras, se haviam de transformar n'esses soldados que immortalisaram o nome portuguez e tornaram lendarios os caçadores; que esses recrutadas, mal armados seriam a infantaria que no Vimeiro, na ponta das suas bayonetadas, aguentava o choque dos granadeiros francezes e os repellia fazendo-os bater em retirada?!

E' que o amor patrio póde muito. Essa massa de indifferentes que se deixam espesinhar e escarnecer por aquelles que a dirigem, não se revolta porque esses que tal lhe fazem são portuguezes, mas não permitem que o estrangeiro lhes tale os campos, violente as mulheres, profane os templos, e lhe destrua os seus monumentos, porque os não podem levar para fóra do paiz. Isso não; nunca! O odio desenvolve-se-lhe, e do manso cordeiro torna-se em intrepido leão. E d'ahi ao exercito francez o acontecer o que Thiers nos relata assim: *A cadeia das posições que Arthur Wellesley occupava estava dividida por um valle que servia de alveo á ribeira de Maccira. A povoação do Vimeiro achava-se no fundo d'esse valle. Contava quatro brigadas sobre o grupo situado á direita, e duas sobre o grupo situado á esquerda. A sua infantaria formada sobre tres linhas, com uma formidavel (?) artilharia nos intervallos, offercia por assim dizer tres andares de soldados, dominando-se e reforçando-se uns aos outros.*

.....
Era meio dia. Aquelle combate tão desgraçadamente principiado já tinha custado 1:800 homens; isto é, o quinto do seu effectivo. Continuar por mais tempo era expôr-se a perder inutilmente TODO o EXERCITO. Então iniciou-se a retirada.

Quem conhece a historia do nosso paiz, quem sabe o que ha de altivo e independente no genio portuguez, comprehende facilmente que quando 60 annos de captiveiro não puderam domar um tal povo, não eram os soldados crestados pelo sol do Egypto, rôtos, famintos, descalços, soldados que comtudo eram heroes e por heroes guiados, que esmagariam debaixo dos seus pés o orgulho e a coragem do nosso povo, quer elle envergasse o trage das cidades quer se vestisse de estampanha e usasse chapéu braguez, porque no peito de uns e outros, mal coberto pela estopa da camisa, pulsavam corações mais valorosos do que os d'aquelles, que de espinha em arco aconselhavam o abandono da metropole e a fuga para o Brazil, então uma das nossas colonias, o que fizeram.

O *Tiro e Sport*, curvando-se reverente em profunda, sentida e piedosa homenagem áquelles, portuguezes ou inglezes, que unidos na defeza de Portugal pelejaram e perderam a vida, faz votos para que a commemoração do centenario da guerra peninsular sirva para accendrar e despertar mais, se é possível, o amor á terra natal de todos nós que, nascendo portuguezes, portuguezes queremos morrer.

J. B.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104



Automobilismo.—Fechou a inscrição para o *Circuito de Bolonha* que será por assim dizer um duello automobilista entre a industria franceza e a italiana.

No primeiro dia, 6 de setembro, disputar-se-á a Taça Florio (17 concorrentes) e no segundo dia, 7, a Taça Bolonha (20 concorrentes).

Automobilismo nautico.—A 6.^a reunião annual de embarcações auto-motoras effectua-se em Monaco, de 31 de março a 11 de abril de 1909.

Aviação.—O constructor americano Wilbur Wright fez no dia 12 em Paris uma bella experiencia no seu aeroplano percorrendo 8 kilometros em 6 m. e 56 s.

● **O desastre do Zepelin IV.**—Na ultima experiencia realisada com este aeroplano no dia 4 do corrente, com doze homens a bordo, sob a direcção do inventor o conde de Zepelin, foi necessario, apoz uma grande tirada de mais de 500 kilometros em que por vezes obteve a media horaria de 44 kilometros, amarrar o aeroplano para reparações. Uma forte rajada de vento arrancou o da amarração sendo o systema invadido pelo fogo e destruido immediatamente.

Vae construir-se um outro aeroplano para o que o conde de Zepelin recebeu já importantissimo donativos.

Excursionismo nautico.—No dia 27 de julho em França, em seguida á regata de Saint-Michel, seguiu pelo rio Meuse em excursão uma esquadilha de recreio composta de sete barcos que a despeito do calor effectuaram sem novidade de maior o percurso de 45 kilometros.

Reuniões como estas entre amadores de aggremações diferentes estabelecem amigaveis relações, sendo para desejar que entre nós, quer sob este ponto de vista quer sob o do conhecimento do paiz e da resistencia dos amadores se desenvolva este desporto da marinha de recreio.

Natação.—*Taça do «Daily Telegraph».*—Com grande numero de espectadores effectuou-se este mez em Inglaterra, no rio Serpentine, um concurso de natação que constou de uma prova de 100 metros, d'outra com vestuario e d'outra de 200 metros, ficando vencedor o sr. H. G. Warren que venceu o maior numero de provas, em que tomaram parte 27 concorrentes.

● **Concurso annual de salvamento.**—Pela sexta vez se correu em Inglaterra esta utilissima prova em que se disputa a Taça do Rei Eduardo.

Effectuou-se o concurso no Estadio, não tendo por isso o brilhantismo dos annos anteriores por o tanque d'aquella installação não estar em condições de ser visto por grande numero de espectadores.

O concurso é aberto a todos os amadores, que devem comparecer vestidos e calçados, dispensando-se o casaco. Ha duas provas de salvamento a que se teem de submeter os concorrentes: uma á distancia não inferior 400 metros empregando qualquer processo de nadar e outra a 150 metros só com o nadar de bruços, devendo em ambos os casos transportar a pessoa supposta em perigo pela superficie da agua n'um percurso comprehendido entre 18 e 45 metros.

A contagem dos pontos é da seguinte maneira: 15 pontos ao primeiro em cada prova, 10 ao segundo, 8 ao terceiro e 6 ao quarto.

Tomaram sómente parte quatro concorrentes, dois inglezes, um allemão e um succo, ficando empatado entre o inglez

Blatherwick e o allemão Schiele, aos quaes pertence a posse da Taça durante um anno.

● **O campeonato das Ondinas.**—Venceu m.^{me} Michel que fez o percurso de 100 metros em 1 m. e 54 s.

● **Mergulho.**—N'um concurso em França, Peyrussou mergulhou da altura de 31^m,48 e uma creança de sete annos, chamada Woljung, mergulhou de 12 metros.

● **A travessia da Mancha.**—O velho francez Paulus tentou a empreza do capitão Webb, conseguindo nadar sómente 20 kilometros, desistindo por ter engulido muita agua quando ingeriu uma porção de chocolate. Consta que tentará novamente a arriscada travessia.

● **Campeonato militar de Italia.**—Na prova de 500 metros realisada em Sperria o campeão do exercito fez o percurso em 10 m. e 16 s. e o campeão da armada em 9 m. e 56 s.

No campeonato decisivo de 1:500 metros o vencedor (do exercito) gastou 23 m. e 13 s.

● **Campeonato militar em França.**—Tomaram parte oitenta concorrentes.

Remo.—*O campeonato profissional de Inglaterra.*—O australiano G. Towns que em outubro proximo disputará ao inglez E. Barry o campeonato de profissionaes, começou já o seu treino, sendo interessante darmos aos nossos leitores a resenha do modo como elle occupa o seu tempo. Levantar ás 6 h. e 45 m., um pequeno passeio e almoço ás 8 h. Primeiro exercicio em barco (*skiff*), ás 10 h. e 30 m. Descanço em seguida e jantar á 1 hora. Passeio a pé (marcha) e segundo exercicio no barco ás 3 h. e 3 m. Ás 6 horas ceia, refeição muito leve, passeio a pé (marcha) e deitar ás 9 h. e 3 minutos.

O australiano é homem de 40 annos, medindo 1^m,72 de altura e pesando 70 kilogrammas; tenciona correr um barco de 7^m,50. O inglez tem a idade de 26 annos, mede 1^m,82 e pesa 74,350 kilogrammas, sendo de 8 metros o comprimento do seu barco de corrida.

Velocipedia.—*Campeonato de Paris dos 100 kilometros.*—Venceu Marcault (A. V. A.) batendo Lapize (U. C. P.) por meio comprimento.

● **A volta da França.**—Terminou a enorme prova velocipedica de 4:487 kilometros conhecida pela *Volta da França*, por terrenos accidentados, percorridos em 14 *étapes*.

Tendo saído de Paris 106 concorrentes só voltaram 36, o que mostra a duresa da prova, vencendo o argentino ou francez Petit-Breton que executou o percurso total de 4:487 kilometros na media de 28,740 kilometros por hora.

Foi F. Faber o segundo classificado.

A ordem de chegada dos outros concorrentes foi a seguinte:

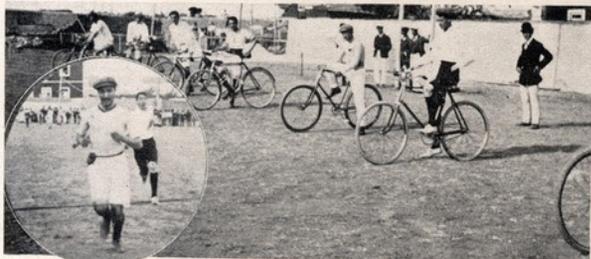
3.^o Passérieu, 4.^o Garrigou, 5.^o Ganna, 6.^o Paulmier, 7.^o G. Fleury, 8.^o Cornet, 9.^o Godivier, 10.^o Rossignoli, 11.^o Duboc, 12.^o Canepari, 13.^o Beaugendre, 14.^o Chauvet, 15.^o Forestier, 16.^o Germain, 17.^o A. Pottier, 18.^o E. Faber, 19.^o Bettini, 20.^o Gerbi, 21.^o Catteau, 22.^o Nancy, 23.^o Soulié M., 24.^o Payan, 25.^o Combelles, 26.^o Gonzalès, 27.^o Bondinier, 28.^o E. Wattelier, 29.^o Bronchard, 30.^o Lecointe, 31.^o A. Watteller, 32.^o Guichard, 33.^o Rabot, 34.^o Darce, 35.^o De Maria, 36.^o Anthoine.

● No dia 17 o Congresso Internacional de Leipzig resolveu que d'ora a vante as aggremações federadas na União Velocipedica Internacional não participarão nos jogos olympicos visto que os campeonatos velocipedicos d'estes são mera capia dos campeonatos do mundo já existentes.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero ←←←

Rua da Palma, 37



Desportos athleticos em Carcavellos

1. Corrida de burros — 2. Corrida de tres pernas — 3. Chegada do vencedor da corrida de velocidade — 4. Corrida de bicyclettes — 5. Lucta de tracção
6. Caça aos bolos — 7. Ayres d'Almeida, vencedor do lançamento do peso

Cliché Tiro e Sport



Qual é o automobilista que ainda
não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — **Aerators Limited**, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A' VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º



HIPPISTAS

Campeonato do cavallo de guerra na Escola Pratica de Torres Novas

Com grande brilhantismo e concorrência, especialmente no ultimo dia, realizou-se em Torres Novas as provas praticas dos concorrentes ao campeonato do cavallo de guerra, constando: no dia 20, de exercicios n'um picadeiro da escola; no dia 21, de marcha em estrada no percurso de 60 kilometros com a velocidade de 10 kilometros por hora; no dia 22, de marcha atravez dos campos n'um percurso de 13 kilometros, e no dia seguinte, de provas no hipodromo da Escola no percurso de 1:000 metros com a velocidade de 400 metros por minuto e saltos de 8 obstaculos e de *steeple-chase* (1:500 metros e 4 saltos, duas vallas com agua e dois muros com sebe).

Tomaram parte nas provas os seguintes officiaes:

Cavallaria 1, alferes sr. Domingos Galvão de Magalhães; cavallaria 2, tenentes srs. André Reis, Silveira Ramos e Passos Callado; cavallaria 3, alferes sr. Aguiar de Campos; cavallaria 4, tenente sr. Latino e alferes srs. Solano d'Almeida e Constancio; cavallaria 5, alferes sr. Lobo d'Abreu; cavallaria 6, tenente sr. Arthur de Mesquita e alferes sr. Annibal Franco; cavallaria 7, tenente sr. Calheiros e alferes sr. Alegre; cavallaria 8, alferes sr. Augusto Moreira; cavallaria 9, alferes sr. Antonio Torres; cavallaria 10, tenente sr. Ascensão e alferes srs. Faria e Garcia; estado maior de cavallaria, tenentes srs. Honorato de Mendonça e Cifka-Duarte; guarda municipal do Porto, tenente sr. Rangel; Escola Pratica de cavallaria, tenente sr. Victor Peixoto, alferes srs. Julio de Oliveira, Jara de Carvalho, Casal Ribeiro, Julio Campos. Pereira Coutinho, João Mendonça e Antonio Garcia.

No ultimo dia houve alguns percursos verdadeiramente magistraes, feitos com uma correccão inexcusable e grande velocidade, devendo especialisar os dos srs. tenente Latino, alferes Jara, Campos, Mendonça e tenente Callado.

O apuramento final deu o seguinte resultado:

- 1.º Alferes Jara de Carvalho, da Escola de Cavallaria, com a média de 19,10.
- 2.º Alferes Abreu Campos, da Escola de Cavallaria, com a média de 18,24.
- 3.º Tenente Reis, de lanceiros 2, com a média de 17,81.
- 4.º Tenente Ramos, de lanceiros 2, com a média de 17,71.
- 5.º Alferes Mendonça, da Escola de Cavallaria, com a média de 16,51.
- 6.º Tenente Callado, de lanceiros 3, com a média de 17,39.
- 7.º Alferes Solano de Almeida, de cavallaria 4, com a média de 16,95.
- 8.º Tenente Peixoto, da Escola de Cavallaria, com a media de 16,67.
- 9.º Tenente Rangel, da Guarda Municipal do Porto, com a média de 16,58.
- 10.º Tenente Calheiros, de cavallaria 7, com a média de 16,44.
- 11.º Alferes Coutinho, da Escola de Cavallaria, com a média de 16,41.
- 12.º Tenente Latino, de cavallaria 4, com a média de 16,31.
- 13.º Tenente Nazareth, do Estado Maior de Cavallaria, com a média de 16,04.
- 14.º Alferes Faria, de cavallaria 10, com a média de 13,84.

Os premios pecuniarios foram portanto adjudicados:

O 1.º, de 400.000 réis, ao alferes Jara de Carvalho.

O 2.º, de 300.000 réis, ao alferes Campos.

O 3.º, de 200.000 réis, ao tenente Reis.

O 4.º, de 100.000 réis, ao tenente Ramos.

A Taça fica portanto em poder da Escola de Cavallaria, por pertencer a esta corporação o 1.º classificado.

Resenha dos cavallos:

1.º, *Elmo*, da coudelaria portugueza do conde do Sobral, meio sangue inglez, 1.º classificado.

2.º, *Canna*, hispano-arabe, nascido em Portugal.

3.º, *Swift*, puro sangue inglez, importado de França.

4.º, *Maçaroca*, anglo-arabe, importado de França.

5.º, Egua *Elsa*, meio sangue inglez, da coudelaria portugueza do conde de Sobral.

6.º, *Lurú*, presumido meio-sangue, nascido em Hespanha.

7.º, *Bee*, meio sangue inglez, importado de Italia.

8.º, *Garoto*, cavallo hespanhol.

9.º, *The sea*, irlandez, importado ha pouco de Inglaterra.

10.º, *Boneco*, da coudelaria portugueza Palha Blanco.

11.º, *Pescadinha*, cavallo peninsular de ferro desconhecido.

12.º, *Fantoché*, cavallo peninsular de ferro desconhecido.

13.º, *Nero*, presumido meio-sangue.

14.º, *Miss*, egua puro-sangue, da coudelaria portugueza do conde de Sobral.

Houve varias menções honrosas a alguns concorrentes.

O jury foi constituído pelos seguintes officiaes:

General director da arma, sr. Leopoldo Cesar Noronha Gouveia; coronel do estado maior de cavallaria, presidente da commissão de remonta geral do exercito, sr. Francisco de Assis da Costa Cabral; tenente-coronel commandante da Escola Pratica de Cavallaria, sr. Alberto Mimoso da Costa Ilharco; major de cavallaria 4, sr. Antonio Henriques Nunes de Aguiar; major do estado maior de cavallaria, sr. Rodrigo Antonio Aboim Ascensão; capitão do estado maior de cavallaria, instructor de equitação da Escola do Exercito, sr. Eduardo Augusto Lopes Valladas, e capitão de cavallaria 4, sr. Sergio Pamplona de Faria.

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n.º 57, 59 LISBOA

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa Rua Aurea, 125

A secção do Real Club de Lisboa na Trafaria



Sentados — Alberto Pereira Magno (fallecido no desastre por occasião da ultima regata de vela), D. Luiz de Noronha, D. Eugenio de Noronha e Carlos de Lima Schirley

Em pé — D. José de Noronha

Centenario da Guerra Peninsular



1. Automoveis conduzindo a comitiva e convidados — 2. Povo em cima dos telhados esperando a passagem d'El-Rei — 3. Aguardando a chegada do comboio real — 4. Um aspecto do Vimeiro — 5. El-Rei D. Manuel II e comitiva — 6. Outro aspecto do Vimeiro — 7. Comissão do concelho da Lourinhã com o seu estandarte — 8. Chegada de Sua Magestade ao Estabelecimento Thermal dos Cucos — 9. O monumento antes da inauguração — 10. Sua Magestade El-Rei lendo a lapide do monumento — 11 e 12. Retirada de El-Rei — 13. Sua Magestade sahindo do Estabelecimento Thermal dos Cucos — 14. O monumento depois de inaugurado.

Clichés Tiro e Sport



Vicipedia

Grupo Pedal Excursionista

Coimbra-Penacova-Bussaco

Seguindo o seu programma, sem precipitações, sem grandezas, sem ostentações, realiso o pequeno grupo Pedal Excursionista a sua terceira excursão annual.

Para muitos será por completo desconhecido este grupo que quasi nunca apparece. E' composto no emtanto de cyclistas, não diremos da velha guarda — porque a essa pertencem os involuaveis Dagge, Minchin, Ricardo, Orey, José Bento e tantos outros, que recordamos com saudade — mas da média guarda, os dignos successores d'aquella.

Desde a fundação d'esta média guarda, quantas gerações de cyclistas se teem produzido! E, triste é dizel o, salvo honrosas excepções, parecem primar em que o cyclista seja olhado como um animal perigoso, indigno de contaggio com gente que se prese

Foi a idéa do afastamento d'essa massa que fez fundar o Pedal Excursionista, porque a elle pertencem os que encaram o cyclismo como um dos sports mais bellos e hygienicos que se conhecem.

E' diminuto o numero dos seus socios — não vae além de 10. — A sua organização é de cooperativa, isto é, a quota paga é lançada em cofre retirando-se d'elle só para o custeio das excursions e as pequenissimas despesas de expediente, visto que não tem sede propria.

A primeira excursão realizada, que denominaremos de experiencia, foi a Monte Estoril; a segunda do Entroncamento a Thomar e volta por Constança, Barquinha e de novo Entroncamento; a terceira, a de que vamos hoje falar, de Coimbra a Penacova e Bussaco.

Além d'estas ainda realizou uma outra, extra-official, visto que não foi custeada pelo cofre, de Coimbra a Aveiro por Agueda e Ponte da Rata, e volta a Pampilhosa.

Póde-se afortunadamente dizer que foi a excursão de que hoje tratamos a que mais gratas recordações deixou. O trajecto é encantador.

A partida para Coimbra foi, como é facil de prevêr, feita em Coimbra, em 14 de agosto.

Depois das lavagens indispensaveis e emquanto não se servia o almoço, começou-se por visitar a cidade de Coimbra, para alguns ainda desconhecida. Tem, como se sabe, muita cousa que vêr e admirar não bastando as poucas horas de que dispunhamos para fazer uma leve idéa

Encetámos a visita por um passeio no Choupal que é lindissimo, seguindo após para a igreja de Santa Clara, na outra margem do Mondego, onde se venera a imagem da Rainha Santa Izabel, escultura preciosa de Teixeira Lopes. Esperámos que terminasse a missa que se celebrava, acompanhada a orgão e vozes das irmãs da caridade do convento junto. Era uma maviosidade de sons tão melódicos, tão re-passados de misticismo que os mais rebeldes a devaneios religiosos se sentiam presos.

Açabada a missa pedimos para nos serem mostrados os tumulos da Rainha Santa, mas qual não foi o nosso espanto quando, através uma triple grade de ferro, nos mostram o tumulo primitivo em pedra, mandado fazer pela propria rainha.

Pensámos logo: se este está assim enclausurado, como estará o outro?

— Temos que subir para vêr o outro, diz-nos o guarda.

Lá trepámos por uma estreita escada em caracol, e chegados a uma especie de côro ou varanda dizem-nos para olhar por um buraco.

Oh! ceus! se o outro está preso, este está n'um poço e só difficilmente o lobrigamos, não lhe podendo distinguir o minimo lavor do cinzel do artista, na prata!

A quem pertencem aquelles tumulos? ao convento ou ao Estado? Se a este, porque se furta assim á vista dos forasteiros aquellas obras artisticas? Se ao convento, com que direito as guarda?

Diz o guarda que só por occasião das festas da Rainha Santa elles estão bem patentes ao publico. Não é bastante. E' preciso que se mostrem francamente.

Descorçoados com esta scena, quasi nenhuma vontade tinhamos de visitar o resto das preciosidades, mas sempre vimos o relicario em prata do seculo xiv e uns restos da mortalha da Rainha.

— Os pasteis de Santa Clara são uma especialidade, diz um.

— Onde se vendem? pergunta outro.

— Ali, responde-nos um garotito.

Lá fômos, mas que desapontamento! o cheiro que ali se exhalava não era de pasteis de doce, era... d'outros que se encontram em sitios escusos e mal illuminados.

Vieram os pasteis e fugimos d'ali para fóra porque já nos suffocávamos, mas no chão vimos uma corrente de ferro que antigamente punha ao abrigo da justiça os criminosos que a ella se agarrassem. Percebemos então a razão do sequestro dos tumulos...

Dirigimo-nos em seguida para a Quinta das Lagrimas, que não podemos visitar por ser dia sanctificado.

Outra... Tivemos de nos contentar em voltar para traz.

A hora do almoço approximava-se; seguimos para o hotel onde abancámos.

Findo o almoço dividiram-se os excursionistas, indo uns visitar parentes e amigos nos arredores, outros visitar a cidade.

Abstemo-nos de acompanhar os cyclistas n'este passeio por ser mais ou menos conhecido e tambem por já estar descripto em muitos livros.

A's 4 horas deu-se a partida para Penacova. Galgámos a estrada da Beira e começámos percorrendo a deliciosa estrada, sempre á margem do Mondego. Até hoje, nenhum de nós vira estrada mais pittoresca, em que os panoramas se desenrolassem tão successivamente como n'uma fita animatografica. Ora a montanha altissima, nua de vegetação, ora uma outra prenhe de vegetação e semeada de pequenas casinhas que, segundo os entendidos, faz lembrar o Axenstrasse, que contorna uma parte do Lago dos Quatro Cantões, na Suissa, sendo no emtanto a nossa paisagem muito mais variada.

As nossas bicycletas iam continuamente travadas porque queriamos gosar até á ultima gota aquelles deliciosos pontos de vista.

Avistámos então Penacova, lá n'um alto, como que a espreitar por entre o arvoredo os seus novos visitantes.

Eramos ali aguardados pelos srs dr. José Albino Ferreira, presidente da Camara Municipal, Alípio Leitão, secretario da mesma, Pedro Henriques e outros cavalheiros, cujos nomes não nos occorre, ao primeiro dos quaes um dos nossos companheiros se havia dirigido pedindo algumas informações que foram prontamente dadas.

Foram da mais captivante amabilidade em nos acompanhar aos pontos dignos de visita. Aqui lhes deixamos testemunhado o nosso sincero agradecimento com a esperanza, de que não será a ultima visita que faremos a Penacova.

Começámos pelo mirante Manuel Emygdio da Silva, — um entusiasta por aquella região, por intermédio de quem obtivemos a bizarra recepção que nos foi feita — ha pouco construido e que olha para a nascente do Mondego, outro panorama soberbo.

Seguiu-se o *Penedo*, alta montanha d'onde se disfructaria um bem largo ponto de vista, mas que não pôde ser bem apreciado em virtude do nevoeiro que encobria as longinquas serras.

Voltámos á villa e appeteceu-nos mandar uma recordação a nossas familias: um postal illustrado. Por mais que os procurassemos não os encontramos em parte alguma...

Não era preciso empatar grande capital, 1,500 réis bastariam...

Almoçámos. Preparámos as machinas e marchámos depois de termos regulado as nossas contas que, diga-se de passagem, foram um tanto salgadas, attendendo ao pouco conforto do hotel. Quasi nos obriga a aconselhar a quem queira visitar Penacova — que o merece e muito — a não fazer a minima tenção de ali pernoitar principalmente.

Com os entusiastas que Penacova conta, a começar pelo digno presidente da Camara Municipal, cremos que não será difficil a instalação de um hotel modesto mas acaado e com todos os requisitos da hygiene.

Valeu-nos n'esta nossa visita o galhardo offercimento dos srs. Alípio Leitão e Pedro Henriques, que puzeram as suas casas á disposição de três cyclistas que d'esta fórma passaram uma noute socegadissima e... sem companhia.

Dirigimo nos em seguida pela estrada que conduz ao Botão, não visitando o Convento do Lorvão por o calor já apertar fortemente e termos de fazer o trajecto a pé pela serra, gastando em média uns 30 minutos na descida e uns 40 na subida.

Cêrca do Botão ha um troço de estrada por concluir que nos apparece repentinamente n'uma curva em descida o que occasionou varios trambalhões sem consequencias.

Passado o Botão a estrada que se deve tomar é a da direita que conduz á Pampilhosa, a da esquerda vae a Souzaellas.

Fazemos muito expressamente esta recommendação para evitar enganar a muitos, que só vendo o que lhes apparece em frente do nariz enfiar pela primeira estrada, mórmente se ella for em descida.

Deu isto em resultado dois dos nossos companheiros perderem-se e por mais que esperassemos e mandassemos exploradores em sua busca não foi possivel encontral-os, vindo só a reunirmo-nos no Luso.

Adquirimos ali a certeza de que os ditados falham: tanto chá que se bebeu em Penacova, n'um bule tão alto como o nome e personagem da dona do hotel, para afinal não fazer effeito algum...

Os que tinham que se retirar n'essa noute para Lisboa seguiram a pé para a Cruz Alta, d'onde mais uma vez admiraram os soberbos panoramas que d'ali se disfructam.

Regressámos de novo ao Hotel dos Banhos — cujo serviço aprimorado é digno de todo o elogio e recommendação — onde nos esperava um optimo jantar que saboreámos como é facil de calcular, depois d'uma pedalagem de 6 leguas e uma caminhada pela serra do Bussaco.

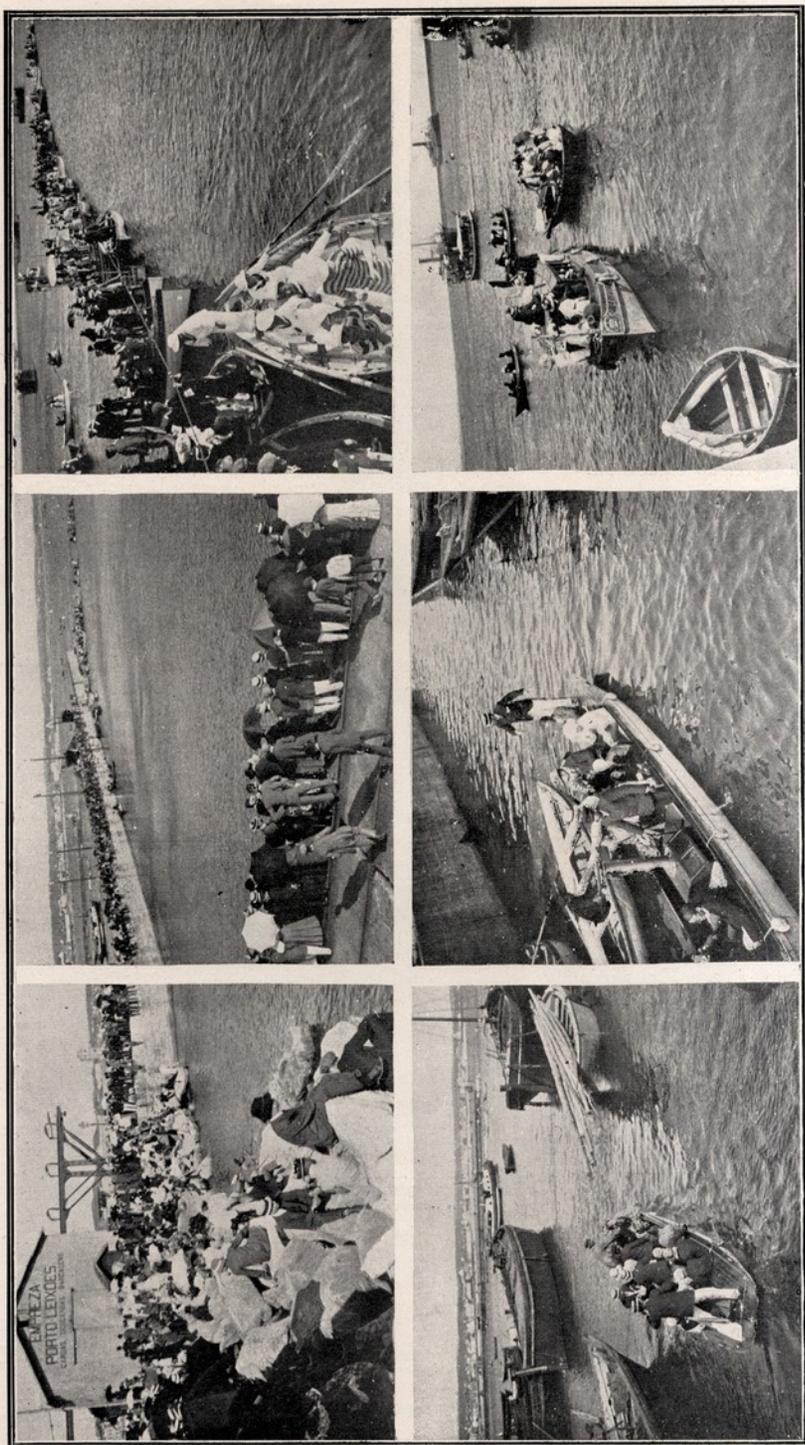
Os que retiravam no dia seguinte visitaram descansadamente de manhã toda a matta, fazendo n'um dos seus pontos mais pittorescos uma alegre merenda que serviu de almoço, e tão pouco abundante que a nenhum appeteceu o jantar que estava marcado para Pampilhosa...

CICLOPEDAL.

PHOTOGRAPHIAS Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: **Cliché Tiro e Sport.**

Ainda o concurso de natação da «Taça Leixões»

Realizado em Leixões no dia 15 de agosto



Espectadores no molhe — Seguindo a corrida — Um lado da pista
A embarcação com o jury e concorrentes — A mesma vendo-se n'ella os srs. A. Rumsey, Motta Ribeiro e J. Costa — Embarcações retirando após a corrida

Clichés Marçal Brandão, amd.

Atheneu Commercial de Lisboa

Gymkhana em Mattosinhos

No dia 23 de agosto realizou-se no Parque das Laranjeiras um magnifico sarau promovido pelo Grupo Desportivo do Atheneu Commercial de Lisboa.

A festa foi dividida em três partes.

Na primeira de gymnastica e athletica tivemos occasião de vêr bellos trabalhos em *Argolas* pelos srs. Cesar Palhares e Francisco Cordeiro; *Athletica* pelos srs. Antonio Pereira que mais uma vez provou a justiça com que lhe foi conferido o titulo de Campeão de Portugal, Homero Alves e Antonio Neves; *Lucta* pelos srs. Jayme Baptista e Joaquim Victal os quaes empataram, sendo com justiça muito applaudidos; *Forças combinadas* pelos srs. Humberto Caldas e Julio Silva.

Na segunda parte o *Orpheon* sob a direcção do seu maestro Guilherme Ribeiro executou a *Floresta*, a *Ronda Passa* e o *Canto do Trabalho*, sendo muito applaudido e tendo bisado os dois ultimos numeros.

Em seguida a *Tuna* tocou com inexcusable execução sob a regencia do distincto maestro Antonio Eduardo da Costa Ferreira, o passo dobrado *Vivam as tricanas*, a gavotte *Grande mère qui danse*, a valsa *Les Perroquets* e uma *Rapsodia de Fados*. Todos estes numeros despertaram verdadeiro entusiasmo pelo que foram calorosamente applaudidos.

O Grupo Desportivo offereceu uma fita em seda pintada, com franjas de ouro, á *Tuna*, que foi collocada no estandarte, sendo por essa occasião tocado o hymno do Atheneu e levantados muitos vivas á *Tuna*, á direcção do Atheneu, ao Grupo Desportivo, etc.

A terceira e ultima parte compunha-se do seguintes numeros: *Monologos* pelos srs. Ricardo Neves e Penha Xavier; *Imitações* pelo sr. João Gaspar; *O Chicote* pelo sr. Viriato Lima, e *Versos* pelo sr. Kolbeche Bastos, numeros primorosamente desempenhados e que mereceram os mais justos applausos.

E assim terminou pelas 6 1/2 horas da tarde esta tão magnifica festa a que assistiram umas 2:000 pessoas, e a qual deixou magnificas impressões.

A noite houve na séde do Atheneu um bello baile, abrilhantado por um sexteto de professores, no qual tomaram parte immensos pares dançando-se sempre com grande animação até madrugada.

Foi mais uma das magnificas festas levada a effeito por esta prestimosa collectividade, que ainda está estudando a forma de lhe introduzir outros melhoramentos.

Promovida pelo Leixões Sport Club realizou-se no dia 23 de agosto uma *Gymkhana* em Mattosinhos.

Esta festa a que assistiram innumeradas familias de Mattosinhos, de Leça, do Porto, etc., foi uma das melhores que ultimamente se tem realizado no norte do paiz.

A alegria e o entusiasmo reinaram sempre.

Sobretudo os numeros de saltos á vara, corridas de obstaculos e de resistencia foram magnificos.

Foi director do campo o sr. Guilherme Joaquim Felgueiras e o jury ficou constituído pelos srs. Arthur Nugent (presidente), Achilles de Brito, Alexandre Silva, Alfredo Afalo, Eduardo Ferreira, dr. Eduardo Torres, Fernando Faria, Fernando Machado, Joaquim Bastos Junior, José Barbosa, José Chelmic, Napoleão Marr e dr. Pedro de Sousa.

O resultado da *gymkhana* foi o seguinte:

I — *Corrida negativa de bicycletas* — Primeiro premio (uma palmatoria de prata, offerta do sr. conselheiro Alfredo Meneres) ao sr. João Fernandes; segundo premio (uma corbeille com vinho do Porto, offerta da Companhia Vinicola Portuguesa) ao sr. Americo Pacheco.

II — *Corrida pedestre de velocidade* — 1.º premio (um prato estylo Gobelin, offerta do sr. dr. Manuel Jorge Forbes de Bessa) ao sr. Guilherme Costa; 2.º premio (uma corbeille com vinho do Porto, offerta da Companhia Vinicola Portuguesa) ao sr. Henrique Carneiro de Mello.

III — *Corrida do ovo* — Premio unico (uma corbeille com vinho do Porto, offerta da Companhia Vinicola Portuguesa) ao sr. Henrique Carneiro de Mello.

IV — *Corrida de meninas até 12 annos* — Premio unico (uma caixa de lenços de seda, offerta do sr. Domingos José Fernandes) a Mademoiselle Maria Peregrina.

V — *Fogo de pau* — Premio unico (uma bolsa de prata, offerta do sr. Manuel José Pires Fernandes) ao sr. Henrique Carneiro de Mello.

VI — *Corrida da agulha* — Premio unico (uma estatueta, offerta do sr. Diniz de Carvalho Motta) ao sr. João Fernandes.

VII — *Saltos á vara em altura* — Primeiro premio (um estojo de prata para escriptorio, offerta do sr. commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva) ao

sr. Francisco Faria, que attingiu 2,45 metros; segundo premio (uma camisola de *sportsman*, offerta do Leixões Sport Club) ao sr. Hernani Rocha, que attingiu 2,20 metros.

VIII — *Corrida de rapazes até 10 annos* — Premio unico (uma garrafa de toilette, offerta da sr.ª D. Elvira Veiga) ao menino Antão Garrett.

IX — *Saltos de comprimento* — Primeiro premio (um par de solitarios de crystal e prata, offerta do sr. Ernesto Leite Nogueira Pinto) ao sr. Francisco Faria; segundo premio (uma cesta com vinho velho, offerta do sr. Guilherme Joaquim Felgueiras) ao sr. Americo Pacheco; terceiro pre-



ATHENEU COMMERCIAL DE LISBOA

Diversos aspectos da festa

Clichés Tiro e Sport

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

mio (uma biscoiteira, offerta do sr. Almeida) ao sr. Hernani Rocha.

X — *Corrida de andas* — Premio unico (uma bengala com castão de prata, offerta do sr. José Meneres) ao sr. Armando Vieira.

XI — *Corrida de menores dos dois sexos* — Premio unico (um relógio-despertador, offerta da Companhia Vinicola Portuguesa) ao menino Sadi Pereira.

XII — *Corrida de obstaculos* — Primeiro premio (uma jarra de metal, offerta do sr. Manuel Ventura dos Santos Reis) ao sr. Francisco Faria; segundo premio uma camisola de *sportsman*, offerta do Leixões Sport Club) ao sr. Adolpho Costa.

XIII — *Corrida negativa de jumentos* — Primeiro premio (uma estatueta-thermometro, offerta da sr.^a D. Gregoria Pereira) ao sr. Hernani Rocha; segundo premio (um canivete de prata, offerta do sr. Almeida) ao sr. Antonio Carlos.

XIV — *Corrida pedestre de resistencia* — Primeiro premio (uma estatueta de bronze representando um gymnasta, offerta da direcção do Leixões Sport Club) ao sr. João Fernandes; segundo premio (uma camisola de *sportsman*, offerta do Leixões Sport Club) ao sr. Rogerio Lages; terceiro premio (uma charuteira, offerta do sr. Antonio José da Costa) ao sr. José Lobão de Carvalho.



Travessia do Tejo por soldados e marinheiros

Reuniram no dia 24 na séde da Liga de Natação promotora d'este notavel concurso, os delegados militares e da Liga, inteirando-se das inscrições recebidas que ascendem a 96, numerando os concorrentes e escolhendo o jury que ficou assim constituído.

- Presidente* — O sr. capitão de fragata Ernesto de Vasconcellos;
- Juíz de partida* — O sr. capitão-tenente A. Pinto Basto;
- Adjuntos* — Os srs. tenentes J. Costa, Cunha Menezes e alferes Moreira Salles;
- Juíz de chegada* — O sr. capitão Fernando de Magalhães;
- Adjuntos* — Os srs. officiaes do exercito Silva Carvalho, Rego Chaves, Oliveira Pinto e da armada Raul Cascaes;
- Secretario* — O sr. Alvaro de Lacerda;
- Arbitro* — O sr. capitão-tenente Ivens Ferraz.

Além das embarcações para os membros do jury outras haverá para soccorros, esperando-se a comparnencia de muitos barcos de remo o que tudo deve dar um aspecto imponente e interessante á festa da manhã de 6 de setembro em que como temos informado os nossos leitores se disputará a Taça de El-Rei, havendo além d'isso outros premios.

O vapor «Hilary»

Damos hoje em gravura este bello vapor, que ha dias esteve no nosso porto, sendo visitado por milhares de pessoas que ficaram encantadas com o luxo e aceio que reinava em todo o barco.

NATAÇÃO

A Liga de Natação estende a sua propaganda ao norte do paiz desde o rio Ave ao Minho

Devido á dedicação do sr. Manuel Candido Loureiro, o activo e intelligente chefe da propaganda no norte da Liga Naval Portuguesa, organisou-se ultimamente em Vianna do Castello um grupo de natação composto de rapazes pertencentes ás melhores familias da localidade.

Esse grupo, que já se filiou na Liga de Natação, propõe-se fazer irradiar a propaganda d'aquelle utilissimo exercicio desde o rio Ave até ao Minho, abrangendo todas as povoações ribeirinhas, ensinando ou procurando que se ensine a natação até nas escolas das mais modestas aldeias por onde passe um curso de agua.

Com a estada em Vianna do sr. tenente J. Costa que fóra ao norte como delegado da Liga assistir aos brilhantes concursos de Leixões e de Aveiro, deu-se um grande incremento á natação na formosa cidade banhada pelo Lima, aproveitando-se o valioso auxilio do vapor *Berrio* ancorado na doca, cujo commandante o sr. Pereira de Mattos e immediato sr. Allemão teem alli auxiliado os exercicios, havendo diariamente e mais d'uma vez ao dia exercicios de aprendizagem e de aperfeicoamento que teem dado os melhores resultados.

Por consenso unanime foi nomeado instructor do grupo o sr. Salvato Feijó, eximio e intelligente nadador que é tambem um brilhante poeta.

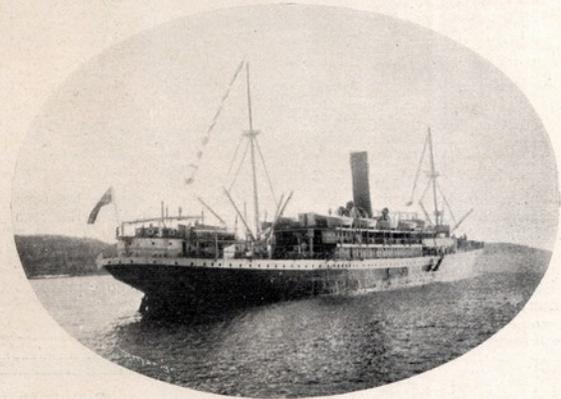
No dia 21 do corrente no salão nobre do Sport Club Viannense effectucou-se a sessão solemne da installação do grupo, sob a presidencia do sr. commandante Pereira de Mattos, o qual fez vêr as grandes vantagens dos exercicios phisicos, especialmente de natação, lembrando a conveniencia das gerações novas procurarem n'aquelles remedio efficaz para os males que nos assoberbam, mas usando-os com criterio.

O sr. Manuel Candido Loureiro em nome do grupo referiu-se á propaganda do sr. tenente J. Costa, o qual foi muito victoriado e explicou as bases em que se organisara o grupo de natação.

O sr. J. Costa falou em nome da Liga de Natação agradecendo ao sr. Loureiro a sua dedicação por esta, frisando qual o papel da Liga na propaganda e as suas relações com as aggremações filiadas, dissertando largamente sobre as vantagens da natação, citando a proposito factos historicos e terminando n'um repto oratorio d'uma maneira brilhante e patriótica.

Lida na mesa uma carta do sr. conselheiro Joaquim José Cerqueira justificando a sua falta á sessão, foi este benemerito eleito por aclamação presidente honorario do grupo, sendo o sr. Manuel Candido Loureiro escolhido para presidente effectivo, o sr. Pinto d'Araujo Correia para secretario e o sr. M. Costa Vianna para thesoureiro.

Passando-se em seguida á sala de jantar foi a todos servida uma taça de *champagne*, trocando-se na occasião entusiasticos e patrioticos brindes.



O vapor *Hilary* da The Booth Steamship C.^o Limited

O *Hilary* tem 6:400 toneladas e duplo helice, 440 pés inglezes de comprimento, sendo os dois helices movidos por machinas de triplice expansão que desenvolvem 5:000 cavallos de força. A velocidade média é de 16 milhas por hora. Os passageiros da linha d'America do Sul não teem actualmente barco com mais commodidade nem com mais luxo.

Aos nossos amigos Garland Laidley & C.^a agentes em Lisboa da The Booth Steamship C.^o Limited agradecemos o convite.

Festa de caridade em Carcavellos

Effectuou-se no dia 23 em Carcavellos uma festa desportiva organizada e levada a effeito por um grupo de rapazes composto pelos srs. Ayres F. Almeida, Clemente Pedroso, José M. Costa, Abel F. Almeida e Alvaro P. C. Silva, socios do Grupo Nacional de Foot-ball Carcavellos.

O producto d'esta festa reverteu a favor dos pobres d'esta localidade.

O programma largamente elaborado compoz-se de corridas pedestres de resistencia, velocidade e obstaculos, bicycletas negativas e das fitas, corridas de 3 pernas e de burros, corrida de barricadas, lançamento do peso, lucha de tracção, etc., sendo os premios medalhas de «vermelho», objectos d'arte e fitas bordadas.

Abrilhantou o festival a Academia Instrução Musical Oeirense, que gentilmente se offereceu para auxiliar tão simpatica iniciativa.

THEATROS



LUIZA DAVOLI

É a formosa e gentil artista que no Paraizo de Lisboa, e depois no theatro do Gymnasio, tanto se salientou no original *Cake-Walk* da *Revista de Cupido*.

Alliando o muito valor que possui á formosura e elegancia com que a Natureza a dotou, o theatro reserva-lhe sem duvida um logar distincto entre as principaes figuras da scena, e um largo e prospero futuro coroado de continuos triumphos.

No dia 23 do corrente realisou-se nos courts do L. T. Internacional, á Avenida, um desafio de *tennis* entre os segundos grupos do L. T. Internacional e do Sporting club de Portugal, que decorreu interessantissimo, terminando pela victoria do L. T. I. por 7 pontos contra 2.

Por parte do S. C. P. jogaram os seguintes pares: José Stromp (capitão) — Miguel Dulcio (3 derrotas), José Roquette — Francisco Stromp (3 derrotas), José Castello Novo — Pinto Coelho (2 victorias e 1 derrota) e por parte do L. T. I.: Felix Bernardes (capitão) — Almeida Martins (3 victorias), Carlos Pinto Basto — Raul Cohen (2 victorias e 1 derrota), Placido Duro — A. Sabbo (2 victorias e 1 derrota).

A's 5 horas foi servido aos jogadores e convidados um finissimo chá, sendo por esta occasião abertas algumas garrafas de *champagne* e trocados entusiasticos brindes entre os jogadores, capitães, etc.

A desforra, que se deverá realizar nos courts do S. C. P., ficou ajustada para o mez de setembro.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 50 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno

SERVICO DE RESTAURANT

MANUAL DE GYMNASTICA

FOR

Joaquim Costa

Instructor do corpo de marinheiros

No prélo MANUAL DE NATAÇÃO

Pelo mesmo auctor

A' venda no Salão de Jogos, livrarias Ferin e Ferreira

Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38
Telephone n.º 4234

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionais e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra-rapidas
Chromo
Dispositivas

Reveladores **AGFA** em substancia,
tubos
e soluçao

Pelliculas rigidas **AGFA** Ordinarias
e Chromo

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Re-
forçador, Reductor,
Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.

Seguros marítimos.

Seguros fluviaes.

Seguros agrícolas.

Seguros de valores remetidos pelo correio.

Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.

Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes e caes.

Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.

Seguros de bagagens nos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.

Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.

Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agências.

o Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancela; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphic: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphic: ALIRMÃO



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª — Lisboa



FILTROS CHAMBERLAND
SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Expo Ição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes 111 Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitais civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Pectoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanifícios e outras indústrias. Cimento Portland **Agua**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se **BICYCLETES**

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix—Exposição de S. Luiz Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214—LISBOA

Telephone 953



FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo—Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora
MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayeria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto á Rua do Ouro)

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45—LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Coroas e Flôres artificiaes

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA» 8, Rua do Crucifixo, 2.º TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo—Bremen—Antuerpia—Londres—Liverpool

PARIS—HAVRE—BORDÉOS

Expedições maritimas regulares em serviço de grupagem dos portos acima

Expedições maritimas e pelo caminho de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFANDE

signaes Tropheus

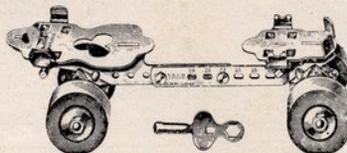
BANDEIRAS Galhardetes.

e ALUGAM-SE

149, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

casa das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.



Patins marca ❀❀❀

❀❀❀ **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 50

(Esta casa não tem succursal)

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSE DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

FOR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

BICYCLETTES RALEIGH

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações

Apparelhos de gymnastica SANDOW, lawn-tennis, foot-ball e patins

Ensinos e alugueres de bicyclettes — Campo Grande, 245 — Excepto 3.^{as} feiras

CASA COLUMBIA

25, Rue Garrett, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

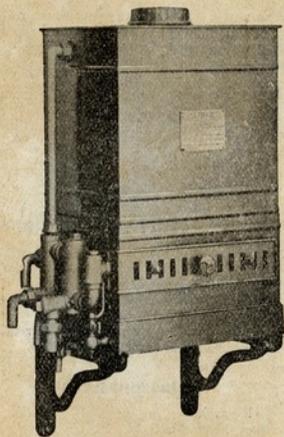
ITINERARIO

Lisboa.....	1	7	22
Madeira.....	—	9	—
S. Vicente.....	—	13	28/29
S. Thiago.....	—	14/15	7
Príncipe.....	—	23/24	8/10
S. Thomé.....	13/14	25/27	—
Landana.....	—	29	12
Cabinda.....	—	30	13
Santo Antonio do Zaire.....	—	—	14
Ambrizette.....	—	1	15
Ambriz.....	—	1	16/17
Loanda.....	17/18	2/8	18
Novo Redondo.....	—	4	20
Benguela.....	—	6	21/2
Mossamedes.....	—	7/8	23
Bahia dos Tigres.....	—	—	23
Forto Alexandre.....	—	—	—
Lourenço Marques.....	28/2	—	—
Beira.....	4/5	—	—
Mozambique..... (Chegada)	7	—	—

Moyambique.....	9	—	—
Beira.....	11/12	—	—
Lourenço Marques.....	14/15	—	24
Mossamedes.....	—	8	25/26
Benguela.....	—	9/10	27
Novo Redondo.....	—	11	28/2
Loanda.....	26/27	12/13	30
Ambriz.....	—	14	—
Ambrizette.....	—	15	1
Santo Antonio do Zaire.....	—	16	2
Cabinda.....	—	17	3
Landana.....	—	17	—
S. Thomé.....	30/1	19/21	5/7
Príncipe.....	—	22	8
S. Thiago.....	—	30	16
S. Vicente.....	—	—	18
Madeira.....	—	—	22
Lisboa.....	13	—	24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 65—LISBOA



O «Torrider» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDER”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torrider».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torrider», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A Retrete Aurea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fôrmas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, também chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês.**

A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai egualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca o descuro o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, parallela e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquellos idiomas os livros de português adoptados officia'mente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, pa a que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correccão da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos teem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervalo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preco. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atropiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria teem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervallo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfara e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-internos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus teem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Teem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtêm no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscripções, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, ornou-se mais attraente e proveitoso com a acquisição de modernos e aperfeiçoados mapps, exemplares e aparelhos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz. O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é acrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e creou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino d'escrituração tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleccões de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escreitorios Commerciases**, com esplendidas installações, para tirocínio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas
Português Francês Inglês (Com exercicios de conversação) Allemão Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Português Francês Inglês (Com exercicios de conversação) Allemão Arithmetica e noções de geometria areas e volumes Geographia geral Historia patria	Francês (Com exercicios de conversação, Inglês (de redacção e de correspondencia commercial Allemão (Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elementar	Francês (Com exercicios de conversação, Inglês (de redacção e de correspondencia commercial Allemão (Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas
Calligraphia Dactylographia Stenographia Escreitorio (formulario)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escreitorio (escrituração por partidas simples e dobradas)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escreitorio (escrituração complementar, confias correntes com juros e correspondencia commercial)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escreitorios Commerciases (operações reaes e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos **Escreitorios Commerciases**, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar. Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**